

Oficina de formação

“Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais”

(CCPFC/ACC-128481/24)

Formador: RUI MANUEL VILA CHÃ BAPTISTA

Regime de Frequência: B-learning (9h presenciais + 16h síncronas + 25h trabalho autónomo)

Local de realização das sessões presenciais: Escola Secundária de Barcelinhos (Barcelos)

Data de início: 28/05/2025 | **Data de fim:** 08/07/2025

Destinatários: Professores dos Ensinos Básico e Secundário

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: Ao abrigo do art. 3.º do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 4840/2023, de 21 de abril, esta formação é considerada específica.

C R O N O G R A M A

N.º Sessão	Data	Horário	Duração	Tipo de sessão
1	28/05/2025 (4.ª feira)	18:00 – 21:00	3 horas	Presencial
2	03/06/2025 (3.ª feira)	18:00 – 20:30	2,5 horas	Síncrona
3	04/06/2025 (4.ª feira)	18:00 – 20:30	2,5 horas	Síncrona
4	11/06/2025 (4.ª feira)	18:00 – 20:30	2,5 horas	Síncrona
5	17/06/2025 (3.ª feira)	18:00 – 20:30	2,5 horas	Síncrona
6	25/06/2025 (4.ª feira)	18:00 – 21:00	3 horas	Presencial
7	30/06/2025 (2.ª feira)	17:30 – 20:30	3 horas	Síncrona
8	01/07/2025 (3.ª feira)	17:30 – 20:30	3 horas	Síncrona
9	08/07/2025 (3.ª feira)	18:00 – 21:00	3 horas	Presencial

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente:

A criação desta oficina de formação surge da crescente necessidade de os professores desenvolverem competências digitais para integrar eficazmente as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular das escolas. Com o avanço rápido das tecnologias, é essencial que os educadores estejam preparados para utilizar recursos e ferramentas digitais de forma significativa e eficaz, promovendo uma aprendizagem mais envolvente e adaptada aos alunos, respondendo aos desafios da atualidade.

Objetivos a atingir

Pretende-se apoiar os professores na integração do digital no processo de ensino e aprendizagem, de modo a melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos.

São objetivos específicos da oficina:

- Capacitar os professores para integrar as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular, encorajando a reflexão e a promoção da aprendizagem significativa.
- Promover a criação de cenários de aprendizagem, adaptados às necessidades específicas das diferentes disciplinas e níveis de ensino, facilitando a implementação de projetos curriculares que incorporem a utilização eficaz das tecnologias digitais.
- Estimular a colaboração e a partilha de práticas de referência digital.



Conteúdos da ação

Os conteúdos da ação surgem da necessidade de capacitar os docentes para a utilização de Recursos Educativos Digitais e Ferramentas Digitais no desenvolvimento curricular, adequados ao contexto das suas escolas:

- Documentos de enquadramento das políticas educativas.
- Programa de Digitalização para as Escolas
- DigCompEdu e SELFIE for Teachers
- Metodologias ativas de aprendizagem: Renovação da prática de ensino de forma estratégica e intencional, para integrar as tecnologias digitais em diferentes áreas curriculares.
- Ferramentas e recursos educativos digitais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem: Pesquisa, seleção, edição e criação.
- A Inteligência artificial (IA) na aprendizagem e no apoio à prática docente.
- Avaliação das aprendizagens: estratégias de avaliação digital com recursos a soluções digitais.
- Desenho e implementação de cenários de aprendizagem com recurso ao digital.
- Partilha de práticas em contexto e exploração de casos práticos do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento curricular.

Metodologias de realização da ação

Presencial

As sessões destinam-se à exploração de referenciais teóricos e de documentos orientadores, sobre o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento curricular, bem como à reflexão sobre a criação de cenários de aprendizagem, com apoio do digital. Neste sentido, serão apresentados exemplos práticos da criação de cenários de aprendizagem, onde recursos e ferramentas digitais podem ser integrados, de forma eficaz, no planeamento e na execução do currículo. Ao longo da oficina procurar-se-á, sistematicamente, refletir sobre os desafios e oportunidades encontrados ao integrar as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular.

Trabalho autónomo

A componente de trabalho autónomo é destinada a atividades individuais, experimentação em contexto, reflexão individual, leituras complementares e atualização do portefólio individual.

Na última sessão, os formandos apresentarão os Cenários de Aprendizagem desenvolvidos, proporcionando-se momentos de partilha e reflexão conjunta, promotores de melhorias.